

1 - Base de Cálculo	BALANÇO SOCIAL ANUAL / 2007			2006 Valor (Em reais)		
	2007 Valor (Em reais)			2006 Valor (Em reais)		
Receita líquida (RL)				57.324.684		56.407.014
Resultado operacional (RO)				9.070.294		8.014.064
Folha de pagamento bruta (FPB)				26.934.517		22.027.530
2 - Indicadores Sociais Internos	Valor (R\$)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (R\$)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	2.353.463	8,74%	4,11%	1.850.246	8,40%	3,28%
Encargos sociais compulsórios	6.452.065	23,95%	11,26%	5.675.702	25,77%	10,06%
Previdência privada	1.473.677	5,47%	2,57%	832.624	3,78%	1,48%
Saúde	743.570	2,76%	1,30%	559.489	2,54%	0,99%
Segurança e saúde no trabalho	133.939	0,50%	0,23%	81.895	0,37%	0,15%
Educação	248.487	0,92%	0,43%	281.425	1,28%	0,50%
Cultura	105.020	0,39%	0,18%	20.599	0,09%	0,04%
Capacitação e desenvolvimento profissional	376.277	1,40%	0,66%	342.552	1,56%	0,61%
Creches ou auxílio-creche	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Participação nos lucros ou resultados	563.533	2,09%	0,98%	662.500	3,01%	1,17%
Outros	959.760	3,56%	1,67%	537.018	2,44%	0,95%
Total - Indicadores sociais internos	13.409.792	49,79%	23,39%	10.844.049	49,23%	19,22%
3 - Indicadores Sociais Externos	Valor (R\$)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (R\$)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Cultura	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Saúde e saneamento	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Esporte	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Combate à fome e segurança alimentar	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Outros	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Total das contribuições para a sociedade	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Tributos (excluídos encargos sociais)	10.374.603	114,38%	18,10%	11.231.990	140,15%	19,91%
Total - Indicadores sociais externos	10.374.603	114,38%	18,10%	11.231.990	140,15%	19,91%
4 - Indicadores Ambientais	Valor (R\$)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (R\$)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	373.773	4,12%	0,65%	187.172	2,34%	0,33%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	17.400	0,19%	0,03%	64.823	0,81%	0,11%
Total dos investimentos em meio ambiente	391.173	4,31%	0,68%	251.995	3,14%	0,45%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	(X) não possui metas () cumpre de 51 a 75% () não possui metas () cumpre de 51 a 75%	() cumpre de 0 a 50% () cumpre de 76 a 100%	() cumpre de 0 a 50% () cumpre de 76 a 100%	() cumpre de 0 a 50% () cumpre de 76 a 100%	() cumpre de 0 a 50% () cumpre de 76 a 100%	() cumpre de 0 a 50% () cumpre de 76 a 100%
5 - Indicadores do Corpo Funcional	2007		2006		Metas 2008	
Nº de empregados(as) ao final do período	362		353			
Nº de admissões durante o período	40		83			
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	371		384			
Nº de estagiários(as)	35		26			
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	199		193			
Nº de mulheres que trabalham na empresa	58		54			
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	31,00%		33,00%			
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	132		193			
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	22,00%		22,00%			
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	3		1			
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2007		2006		Metas 2008	
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	71,1		38			
Número total de acidentes de trabalho	1		0			
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	() direção	(X) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	() direção	(X) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	(X) todos(as) + Cipa	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	(X) todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	() não se envolve	(X) segue as normas da OIT	() incentiva e segue a OIT	() não se envolverá	() seguirá as normas da OIT	(X) incentivará e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	() direção	() direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	() direção	() direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	() não são considerados	() são sugeridos	(X) são exigidos	() não serão considerados	() serão sugeridos	(X) serão exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	(X) não se envolve	() apóia	() organiza e incentiva	() não se envolverá	() apoiará	(X) organizará e incentivará
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa	no Procon	na Justiça	na empresa	no Procon	na Justiça
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa	no Procon	na Justiça	na empresa	no Procon	na Justiça
Valor adicionado total a distribuir (em R\$):	Em 2007.....		Em 2006.....		41.198.913	
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	_24% governo		_41% governo		_45% colaboradores(as)	
	_4% acionistas		_4% acionistas		_1% terceiros	
	_1% terceiros		_26% retido		_9% retido	

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006 (EM REAIS)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Docas do Pará - CDP é uma Sociedade de Economia Mista, de capital autorizado, vinculada diretamente a Secretaria Especial de Portos - SEP, com sede e foro na cidade de Belém, capital do Estado do Pará, com prazo de duração indeterminado.

A CDP tem por objeto social realizar, em harmonia com os planos e programas da Secretaria Especial de Portos, a administração e exploração comercial dos portos organizados e demais instalações portuárias do Estado do Pará. E, ainda por força de Convênios, objeto da NOTA 4 deste documento, executar a supervisão administrativa das Hidrovias da Amazonia Oriental (AHIMOR) e do Tocantins e Araguaia (AHITAR), bem como, a exploração do Terminal Portuário de Outeiro, ex-SOTAVE, sediados em Belém, Goiânia e Distrito de Icoaraci, respectivamente.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas observando os critérios definidos na Lei nº 6.404/76 e Normas Complementares pertinentes.

NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) As aplicações financeiras da CDP foram feitas em Fundo de Curto Prazo de conformidade com a Resolução BACEN Nº 2.108 demonstradas ao custo de aquisição, atualizadas e acrescidas dos rendimentos apropriados pró-rata até 31 de dezembro 2007;

b) Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis em prazos inferiores a 365 dias são apresentados como circulantes;

c) O estoque é avaliado ao custo médio de aquisição, que não excede ao valor de mercado;

d) Os investimentos são demonstrados ao custo de aquisição, acrescidos da correção monetária até dezembro de 1995;

e) O imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, acrescido da correção monetária até dezembro de 1995, menos a depreciação, sendo os percentuais de depreciação aplicados pelo método linear. As principais taxas anuais utilizadas são: edificações (4%), atracadouros (5,46%), máquinas especializadas (10%), veículos (20%), móveis e utensílios (10%), cais e anexos (1,43%), instalações (5%), arruamentos e áreas pavimentadas (6,67%). As taxas de depreciação dos bens específicos foram aplicadas de acordo com a vida útil estimada dos bens, alguns específicos da operação portuária, bem como, de conformidade com o regulamento do Imposto de Renda;

f) Atualização monetária de ativos e passivos indexados como contrapartida em receitas e despesas financeiras a título de variações monetárias;

g) Os ativos circulantes e a longo prazo, quando aplicáveis, são reduzidos, mediante provisão aos seus valores prováveis de realização.

h) Os ativos circulantes e a longo prazo, quando aplicáveis, são reduzidos, mediante provisão aos seus valores prováveis de realização.

i) Os ativos circulantes e a longo prazo, quando aplicáveis, são reduzidos, mediante provisão aos seus valores prováveis de realização.

NOTA 4 - CONVÊNIOS

Foi celebrado com a União, por intermédio do Departamento Nacional de Transportes Aquaviários - DNTA, com a intervenção da Empresa de Portos do Brasil S.A. - PORTOBRAS, órgãos extintos, o Convênio de Descentralização de Serviços Hidroviários Nº 003/90, de 19 de novembro de 1990, que transferiu para a CDP a responsabilidade gerencial da Administração das Hidrovias da Amazonia Oriental - AHIMOR e Administração das Hidrovias do Tocantins e Araguaia - AHITAR, a partir de 1º de dezembro de 1990, com prazo de duração de 01(hum) ano. Em dezembro de 2006 foi substituído pelo Convênio 315/06. A CDP, registrou em seus Ativos e Passivos os direitos e obrigações que se encontravam registrados na AHIMOR e na AHITAR em 30 de novembro de 1990 e o Ativo Permanente em conta de compensação, como de responsabilidade por valores de terceiros.

A União, através do Convênio Nº 009/02, assinado em 14 de dezembro de 2002, transferiu da CDP ao Município de Santana, a responsabilidade pela administração do Porto de Macapá. Este Convênio tem vigência de 25 (vinte e cinco) anos, a partir de 01 de janeiro de 2003.

Pelo Convênio nº013/02, a União, delegou à CDP o direito de exploração do Terminal Portuário Privativo que pertenceu a Empresa SOTAVE, localizado na Ilha de Caratateua, Distrito de Icoaraci, assim como, o uso gratuito dos bens integrantes de seu Patrimônio. Este Convênio, teve sua vigência extinta, sendo substituído por um novo Convênio de nº 06/2005, de 28/12/2005, com vigência de 05(cinco) anos.

As despesas de custeio das unidades conveniadas, AHIMOR e AHITAR, assim como os gastos realizados com o Terminal Portuário de Outeiro, ex-Sotave, foram contabilizadas como despesas ou custos operacionais. Nos casos das hidrovias AHIMOR e AHITAR os valores a ressarcir pela União, foram contabilizados como receitas de subvenções, enquanto que em relação a Outeiro as receitas foram contabilizadas como venda de serviços e as prestações de contas encaminhadas ao Ministério dos Transportes para análise e ressarcimento.

NOTA 5 - SEGUROS

A CDP mantém apólice de seguros em montante suficiente para a cobertura do seu Edifício Sede e bens móveis nele existentes, em caso de incêndio. Adicionalmente, os veículos estão segurados contra roubo e responsabilidade civil.

NOTA 6 - ATIVO CIRCULANTE

Titulos Vinculados ao Mercado Aberto representam os valores das aplicações financeiras existentes junto ao Banco do Brasil S/A e Banco da Amazônia S/A, em nome desta Companhia.

Impostos Antecipados referem-se a recolhimentos de IRPJ e CSLL apurados em balancetes de suspensão mensais, bem como, retenções sofridas em recebimentos de clientes em cumprimento ao que determina a Lei 10.833/03.

Incentivos Fiscais registra o saldo dos recursos aplicados, e ainda a recuperar pela CDP, em patrocínios com benefício da Lei Municipal nº 7850/97, regulamentada pelo Decreto nº35.416/99-PMB, que dispõe da concessão de incentivos fiscais para a realização de projetos culturais ou esportivos, amadores, no âmbito do município de Belém. Os valores patrocinados são 100% (cem por

A Companhia realiza ações preventivas, como: exames médicos, vacinações, espaço para atividades físicas, não utiliza mão-de-obra infantil, trabalho escravo, não tem envolvimento com prostituição, exploração sexual de criança, nem está envolvida com corrupção.

As Notas Explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis